LUA DIVINA LUA

Todos já devem ter reparado os efeitos do sistema lunar sobre a terra.

Todos já perceberam os efeitos sobre os humanos, mas não sabem os efeitos dos espíritos sobre esta fase sobre as mediunidades. Todos têm mediunidade. Esta é a porta que se liga as suas origens mais remotas.

Como sendo portadores deste caminho que se expande sobre os corações e pensamentos é necessário ter conhecimento da vida fora da matéria, ou mesmo dentro da matéria.

Os efeitos da lua nova, por exemplo, abrem um canal sobre os encarnados que amplia a obsessão dos espíritos sobre suas vítimas. Neste período os epiléticos tem ataques violentos que fogem ao padrão natural. As pessoas ficam mais vulneráveis ao chamado cobrança cármica. (Fechar os polos ajuda na recuperação).

Eu sinto como uma porta distante que se abre em cima da cabeça e por ali vem tudo que pedimos antes de chegar na terra. Até mesmo coisas que não pedimos, mas que se aliam a cobrança para tirar o equilíbrio emocional. A lua nova tem estes efeitos espirituais de irritar os humanos. Bem diferente da lua cheia que aumenta a percepção e trás lembranças, saudades e esperança.

Como diz a história: é onde os lobos cantam. O uivo dos seres se espalha pelos campos e como uma prece são acolhidos pelos ouvidos. A adoração faz parte de um ciclo natural entre o sol, a terra e a lua. Triangulação divina.

Esta lua está sendo pesada para mim. Os conflitos de uma existência bateram justamente neste período da lua com minha roupagem. Os espíritos encarnados e desencarnados se juntaram na cobrança. Formaram um alaruê existencial. Sei que daqui alguns dias ou meses ela mudará, mas até lá tenho que caminhar sem quebrar os cristais. A roupagem muda a cada período de oitenta a noventa dias.

Equilíbrio e coragem. É somente o que nos resta fazer na luta entre o bem e o mal. Os trabalhos no templo são como remédio para acalmar nosso sol interior. Vamos então conquistar os objetivos desta transição lunar. Formar nosso padrão espiritual e emitir na vertical para recebermos na horizontal.

A vida é muito bacana quando se aproveita para aprender tudo sobre sua relatividade espiritual. Não se sinta abandonado, mas saiba que tudo isso é bom para aumentar sua compreensão. Se não precisasse disso não teria vindo para a terra.

Eu senti o inferno zodiacal na minha mente. Não que esta palavra esteja no dicionário do jaguar, mas é uma conjunção de fatores que se destinam a mudar um sistema. Aprendemos na pele e não por conjecturas. Então o médium aprende na pratica as suas lições.

Só eu e cada um pode exemplificar sua vida espiritual. O momento da cobrança é terrível quando não se tem Deus no coração. Nós temos uma vida para pagar mil vidas atrás. Não sei se dará tempo, mas o importante é não parar. Muitos desistem no meio do caminho e depois partem para os caprichos terrestres. Quando acaba os bônus aí vem as cobranças mais terríveis da vida e da morte.

Eu não sou doutor das leis. Eu sou um viajante do espaço que aprende com seus erros e acertos. Eu viajo buscando o que é meu, o que me pertence. E já assim quase não dou conta de reformular meu caminho.

Vejam a história da clarividente. Ela formou este império do jaguar, mas para chegar até aqui foram muitas obras. Desde o templo, as indumentárias, as consagrações, tudo dentro de um plano evolutivo. Se olharmos para trás veremos que as indumentárias eram diferentes, o templo era redondo, o jaguar não tinha emissão.

Então, para se chegar nesta composição foram muitos anos de viagens e aperfeiçoamento. Nada se cria do nada, tudo tem uma lógica dentro deste sistema. O jaguar recebeu um dote, ele não trouxe o seu, está dentro de uma contagem. Por isso os caminhos ainda não se abriram completamente.

O que eu digo é por experiência própria. O que eu consegui compreender de mim nestes caminhos terrestres e espirituais. Eu não vim para mudar as leis, eu vim para fazer cumprir estas leis. Entenderam! No resumo da história só vai ficar aquele que realmente se aceitou nesta cruzada cristica.

Vamos respeitar as fases lunar e aproveitar para fazer o melhor possível dentro de nós.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

22.07.2020